

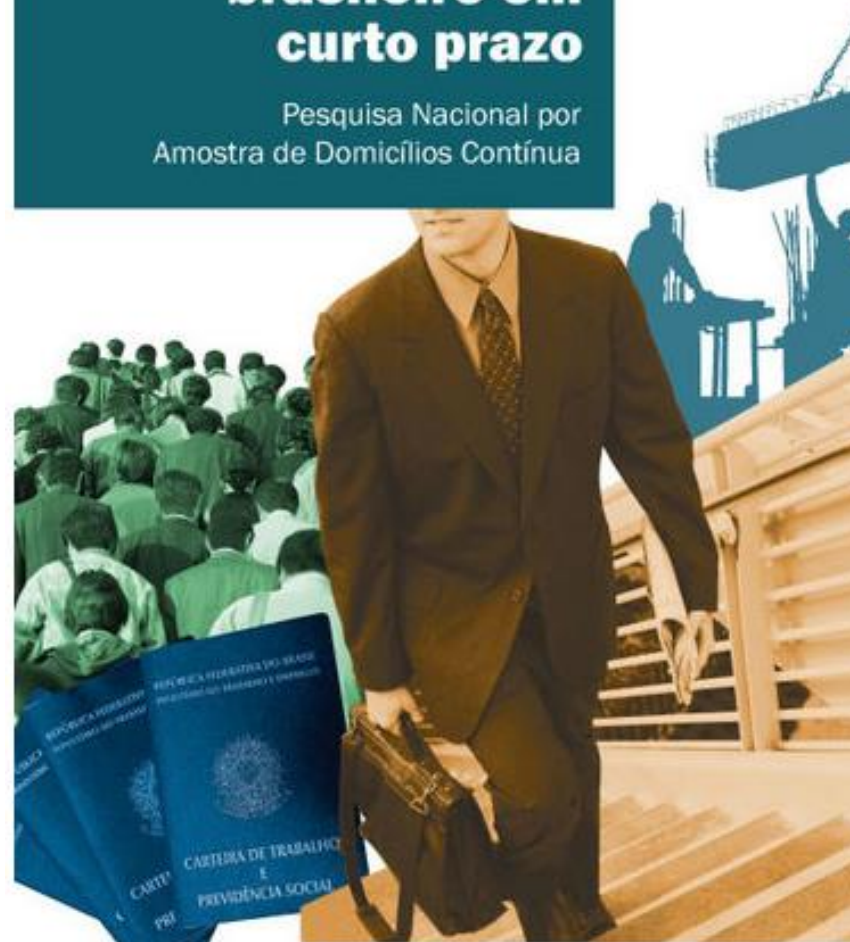


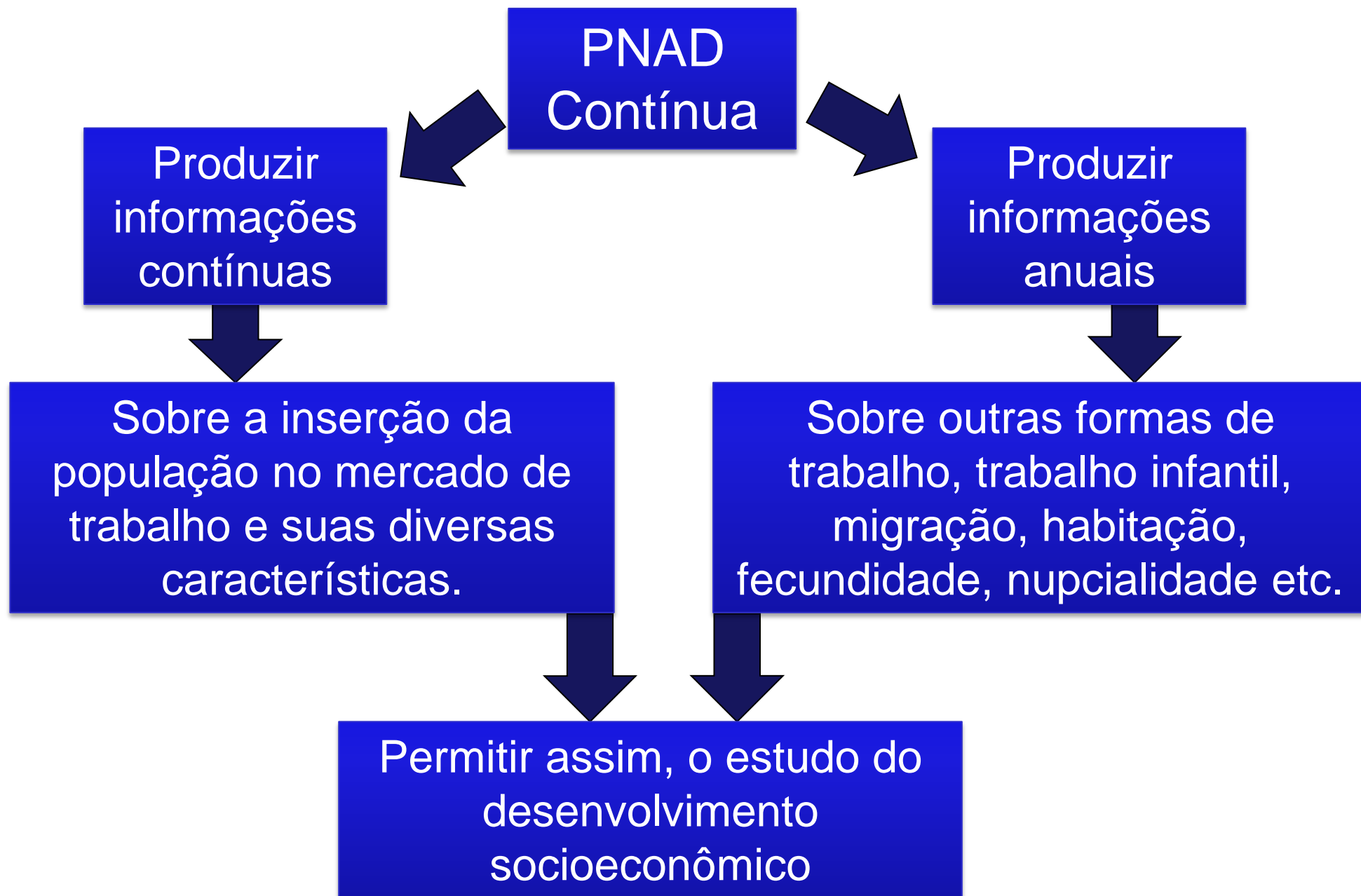
# **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua**

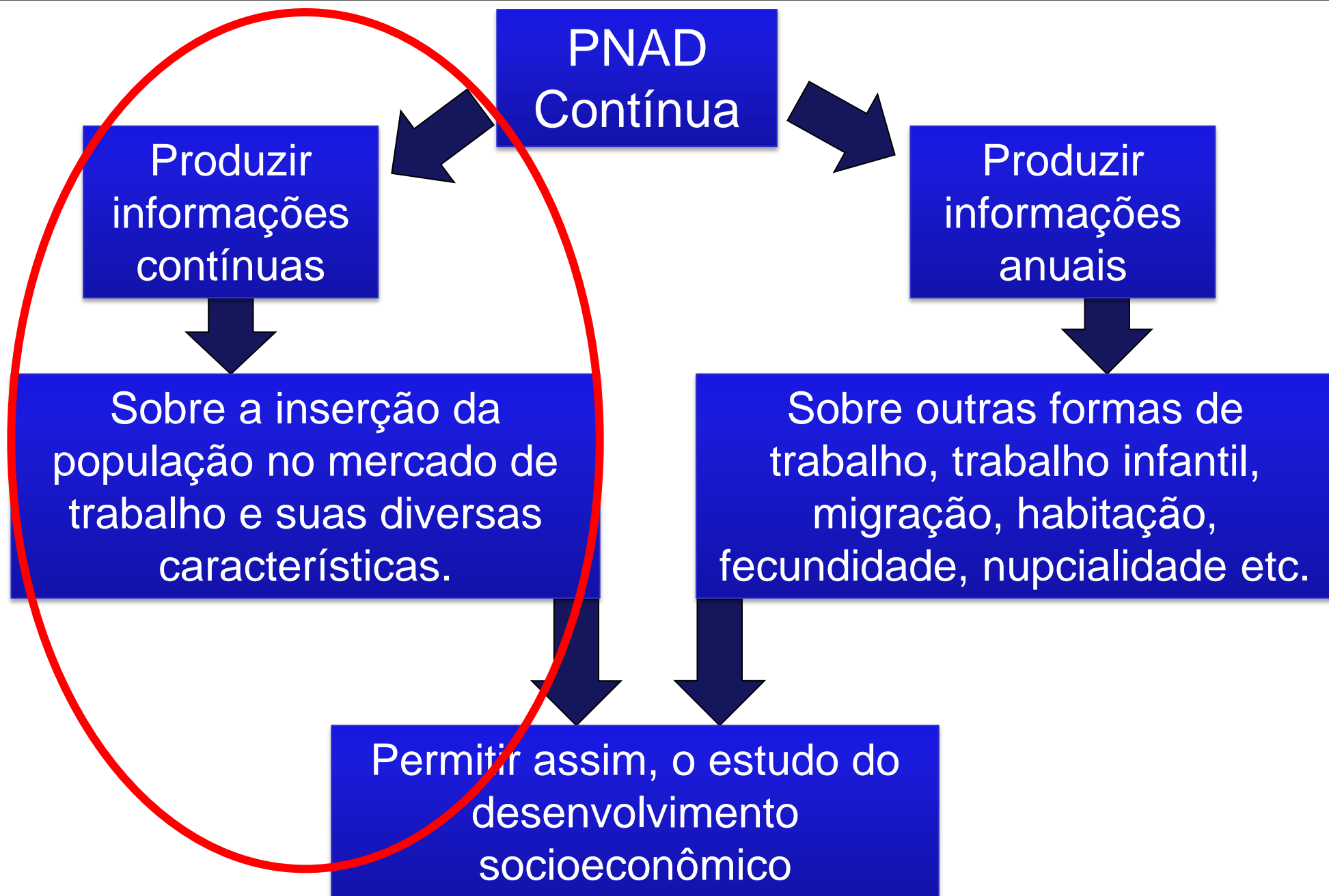
**Mercado de Trabalho Brasileiro  
Indicadores Mensais Produzidos com Informacoes  
do Trimestre Movel terminado em Fevereiro de  
2016**

# Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

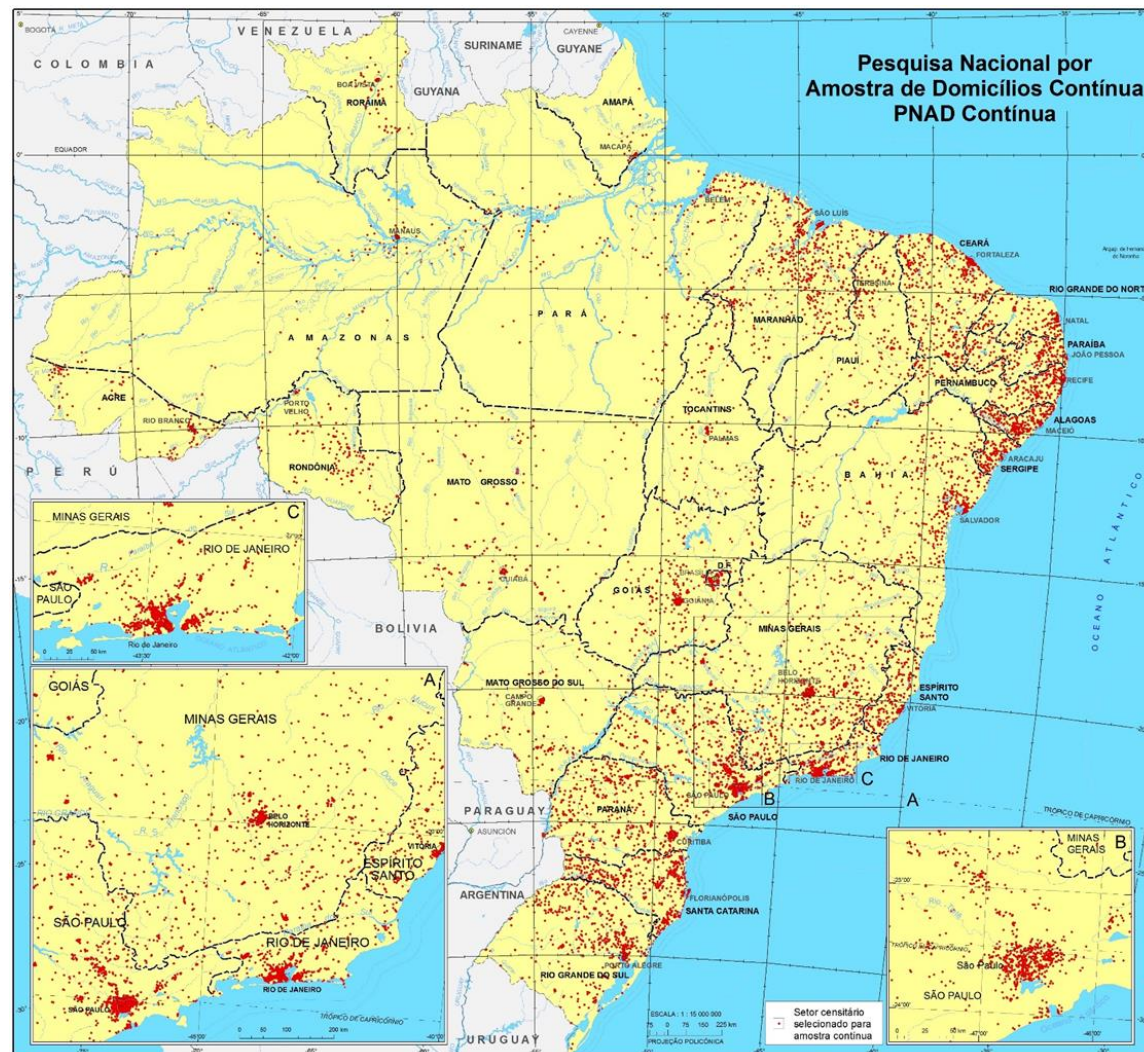
Pesquisa Nacional por  
Amostra de Domicílios Contínua







# PNAD Contínua



15.756 setores  
3.464 municípios

## Abrangência de Coleta das Informações

**Tamanho da Amostra da PNAD Contínua Mensal**  
**Brasil 70.464**  
**Trimestre cerca de 211 mil domicílios**

**Cerca de 2.000 entrevistadores trabalham na pesquisa mensalmente**



# Recomendações Internacionais

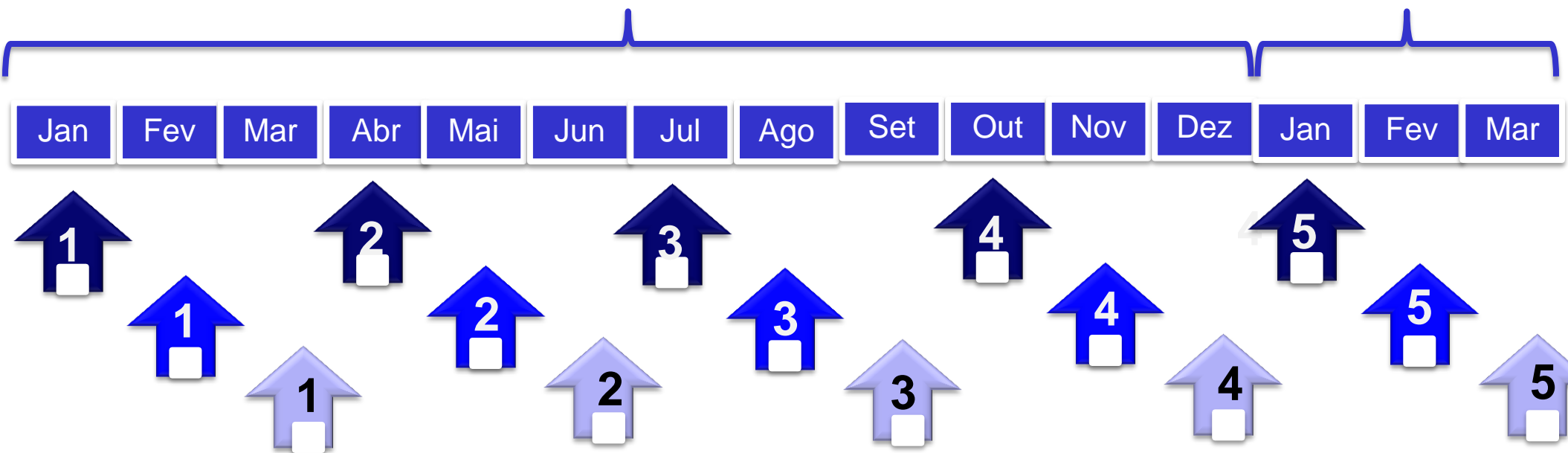
Os indicadores aqui apresentados foram produzidos com base nos novos conceitos, e definições e utilizando nomenclaturas alinhadas as novas recomendações da **Organização Internacional do Trabalho - OIT**, adotadas na última **Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET**, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



**International  
Labour  
Organization**



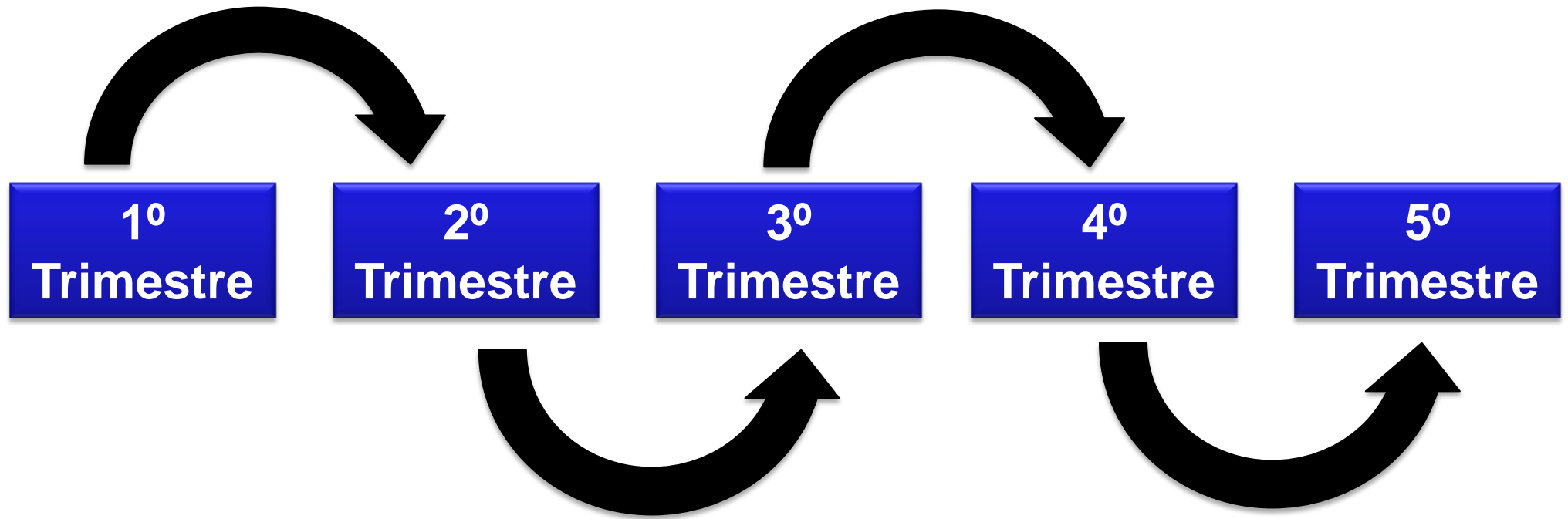
# Rotação da Amostra da PNAD Contínua



Um Domicílio é visitado 5 vezes, com intervalo de 2 meses entre uma visita e outra, ou seja, uma única vez no trimestre, sendo 5 trimestres.



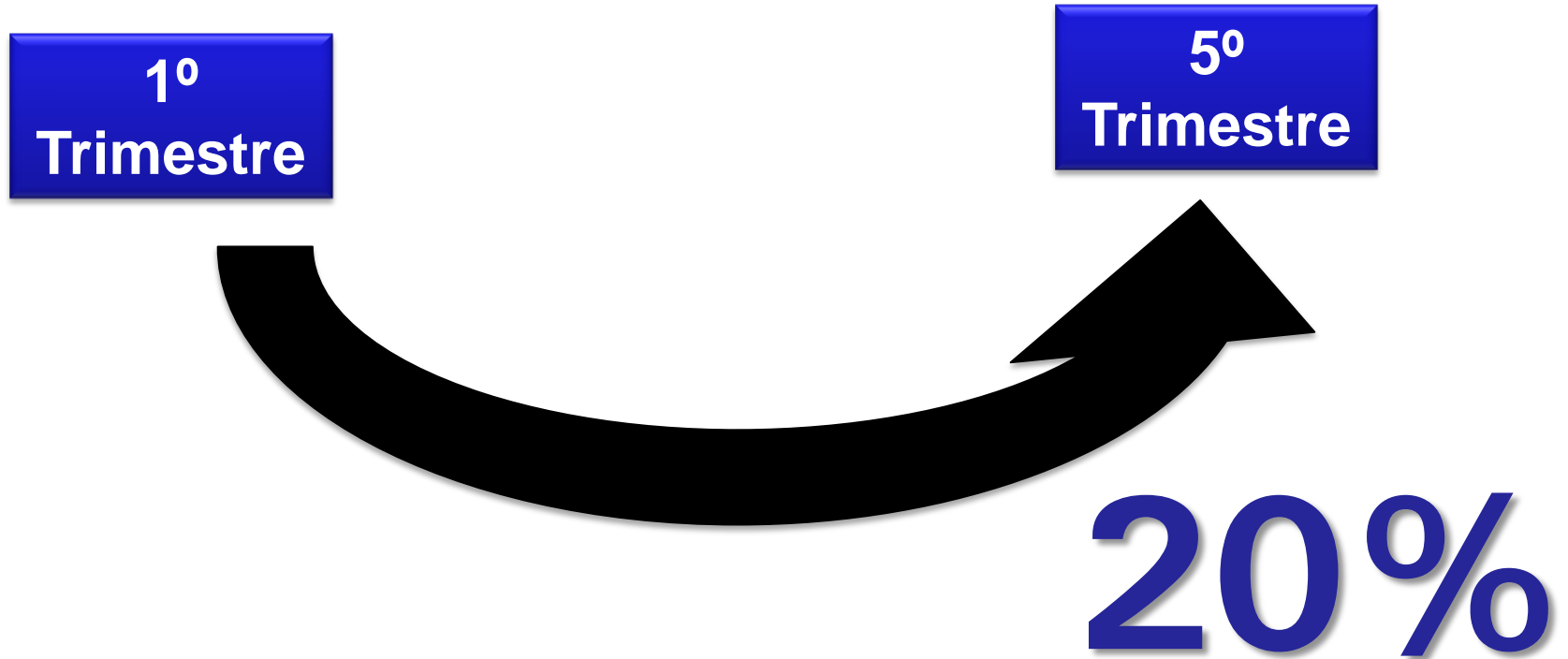
# Sobreposição Trimestral



**80%**

De um TRIMESTRE para outro, 80% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

# Sobreposição Anual

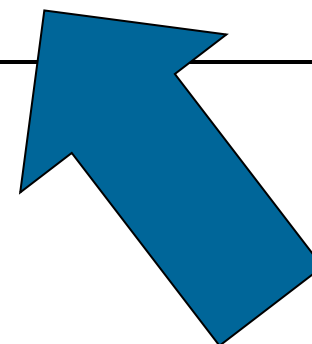
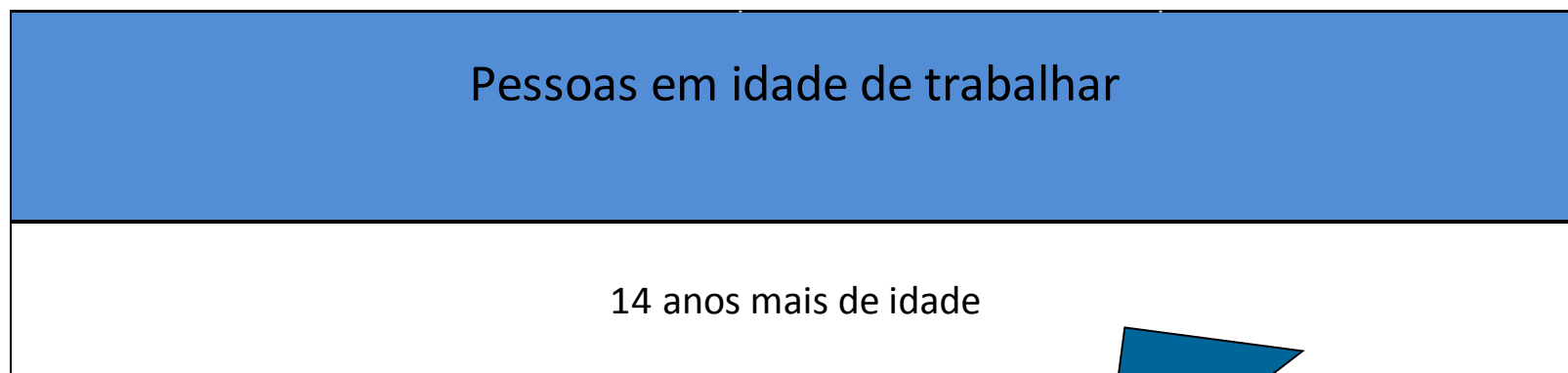


Do 1º para o 5º TRIMESTRE, 20% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

# **Conceitos e Indicadores**

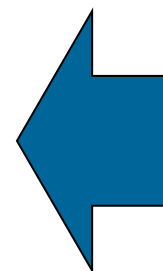
**C  
o  
n  
c  
e  
i  
t  
o  
s**

# População em idade de trabalhar



# Ocupação

<p><b>1.Trabalho Remunerado</b></p> <p><i>Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;</i></p>
<p>1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);</p>
<p><b>2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar</b></p> <p><i>Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;</i></p>
<p>2.1 - que era conta própria ou empregador</p>
<p>2.2 - que era empregado</p>



# Desocupados

## Desocupados

a) na semana de referência, estavam sem trabalho;

b) no período de referência de 30 dias, haviam tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho;

Inclui também as pessoas de 14 anos ou mais, sem trabalho e disponíveis para trabalhar, mas que não haviam buscado trabalho porque já haviam encontrado trabalho para começar após a semana



**C  
o  
n  
c  
e  
i  
t  
o  
s**

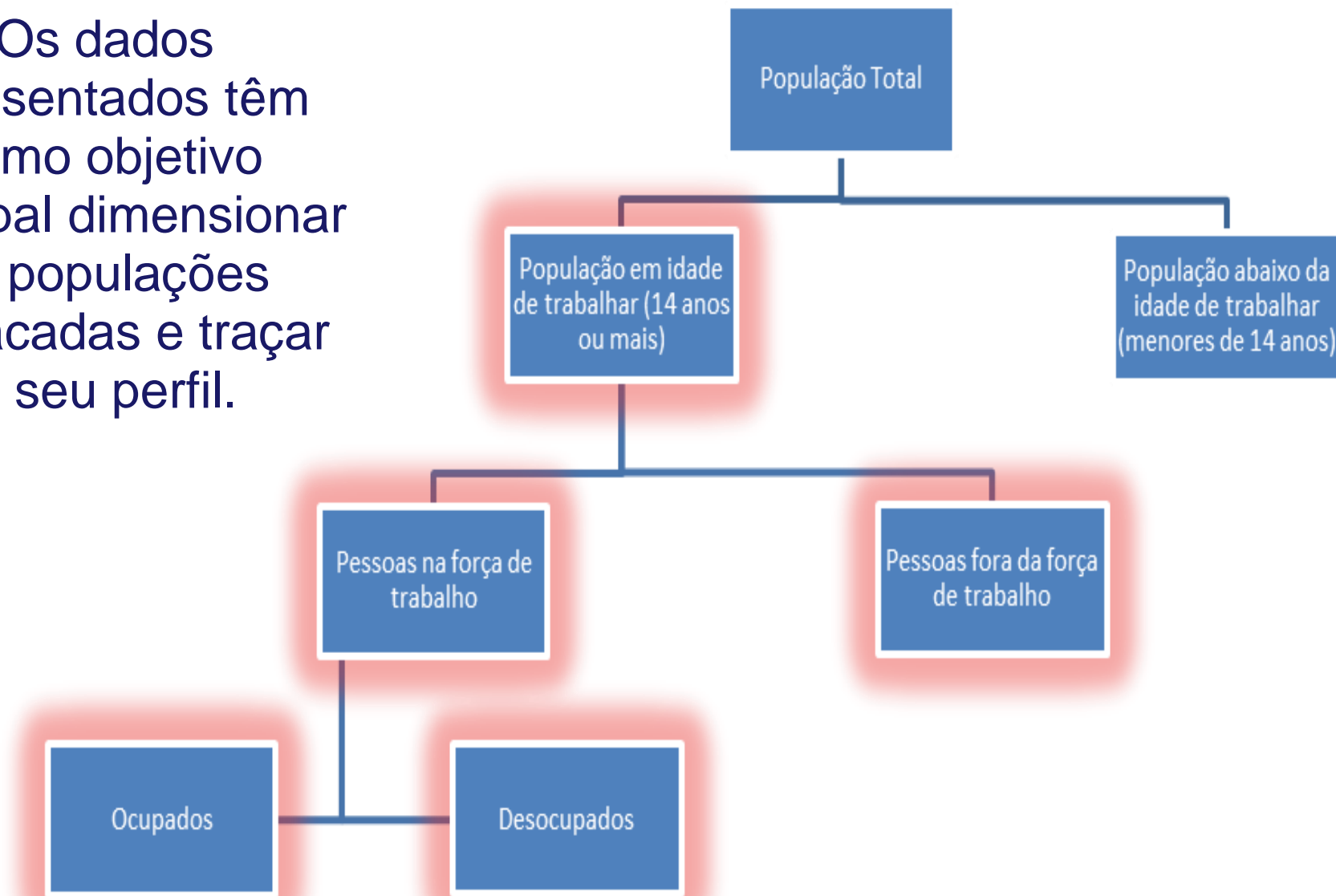
# **Pessoas na força de trabalho**

Ocupados

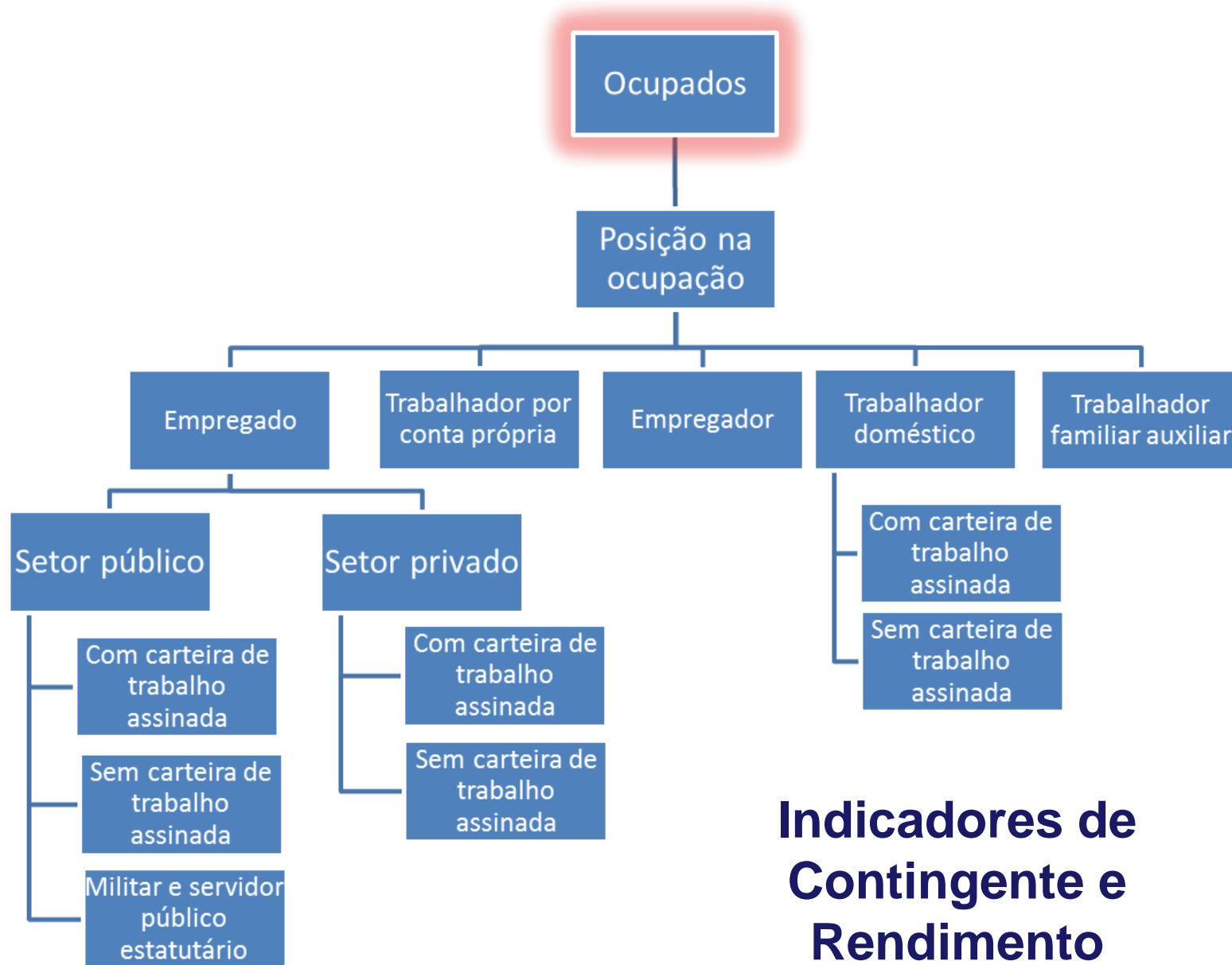
+

Desocupados

Os dados apresentados têm como objetivo principal dimensionar as populações destacadas e traçar o seu perfil.







**Indicadores de Contingente e Rendimento**

## Grupamentos de Atividade

1	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
2	Indústria geral
3	Construção
4	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
5	Transporte, armazenagem e correio
6	Alojamento e alimentação
7	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas
8	Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais
9	Outros serviços
10	Serviços domésticos
11	Atividades mal definidas

## Indicadores

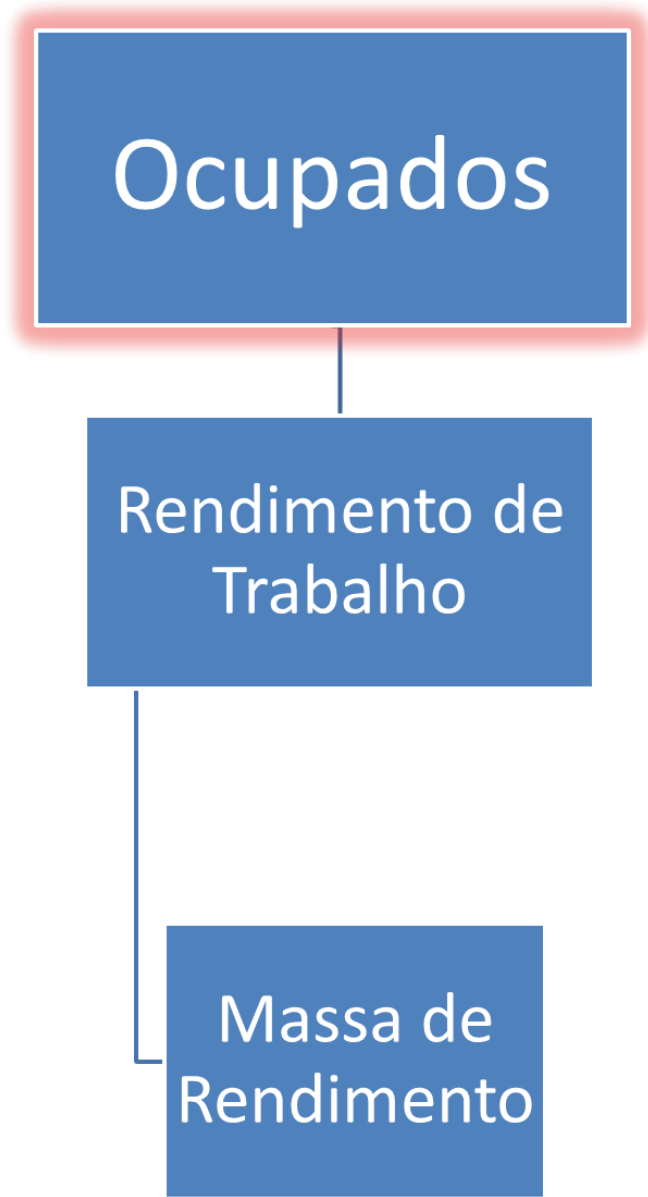
a)Contingente,

b)Rendimento

Ocupados

Rendimento de  
Trabalho

Massa de  
Rendimento



# **Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados**

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

# **Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados**

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**I  
n  
d  
i  
c  
a  
d  
o  
r  
e  
s**

**Taxa de participação na força de trabalho** = 
$$\frac{\text{População na força de trabalho}}{\text{População em idade de trabalhar}}$$

**Nível da ocupação** = 
$$\frac{\text{População ocupada}}{\text{População em idade de trabalhar}}$$

**Taxa de desocupação** = 
$$\frac{\text{População desocupada}}{\text{População na força de trabalho}}$$

# Mercado

# de

# Trabalho

**Resultados mensais  
com base na  
PNAD Contínua**

Todos os gráficos se referem às pessoas de 14 anos ou mais de idade

As comparações foram feitas em relação:

- **Ao trimestre móvel de setembro a novembro de 2015**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **Ao trimestre móvel de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.



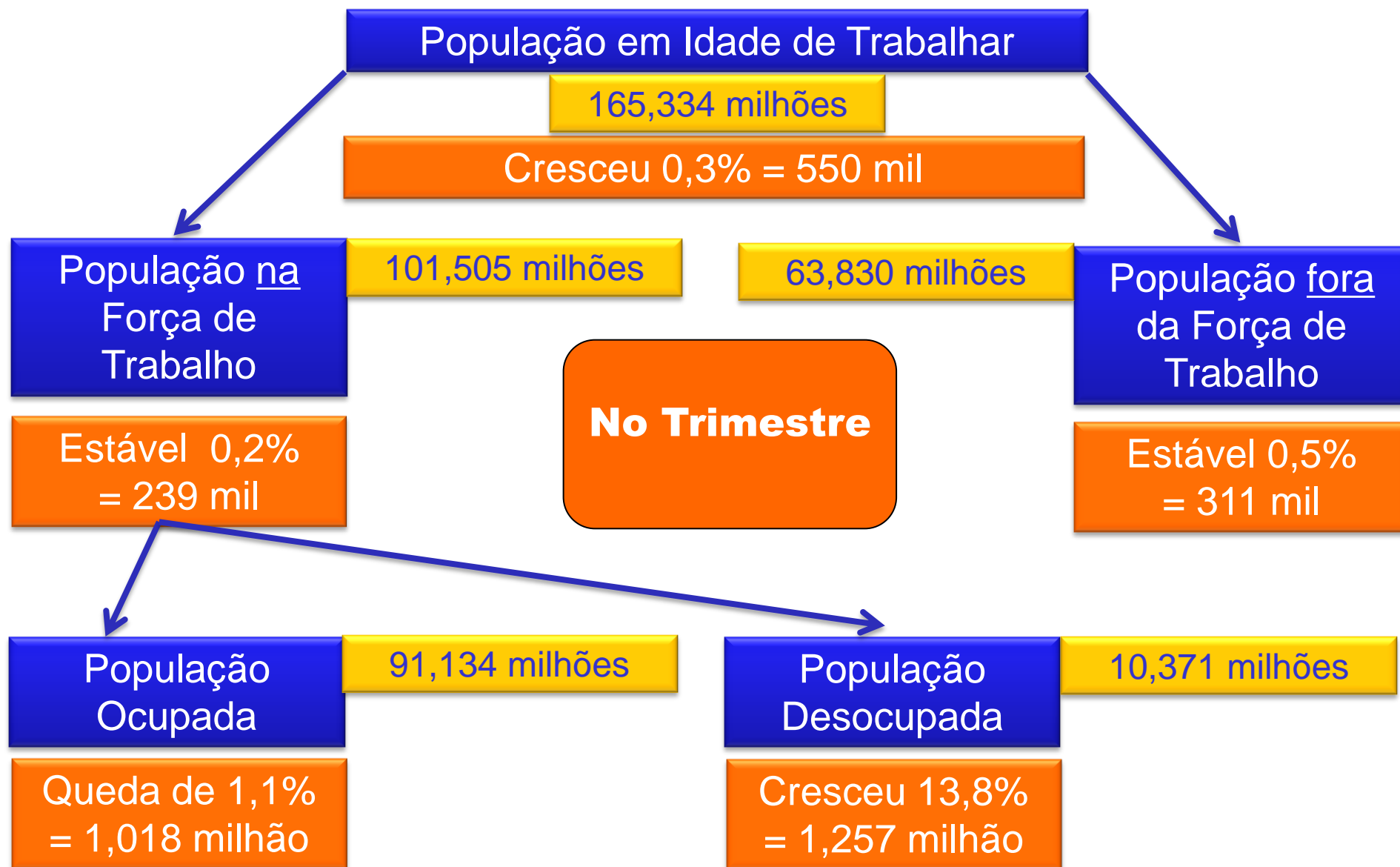
# Taxa de desocupação

População desocupada

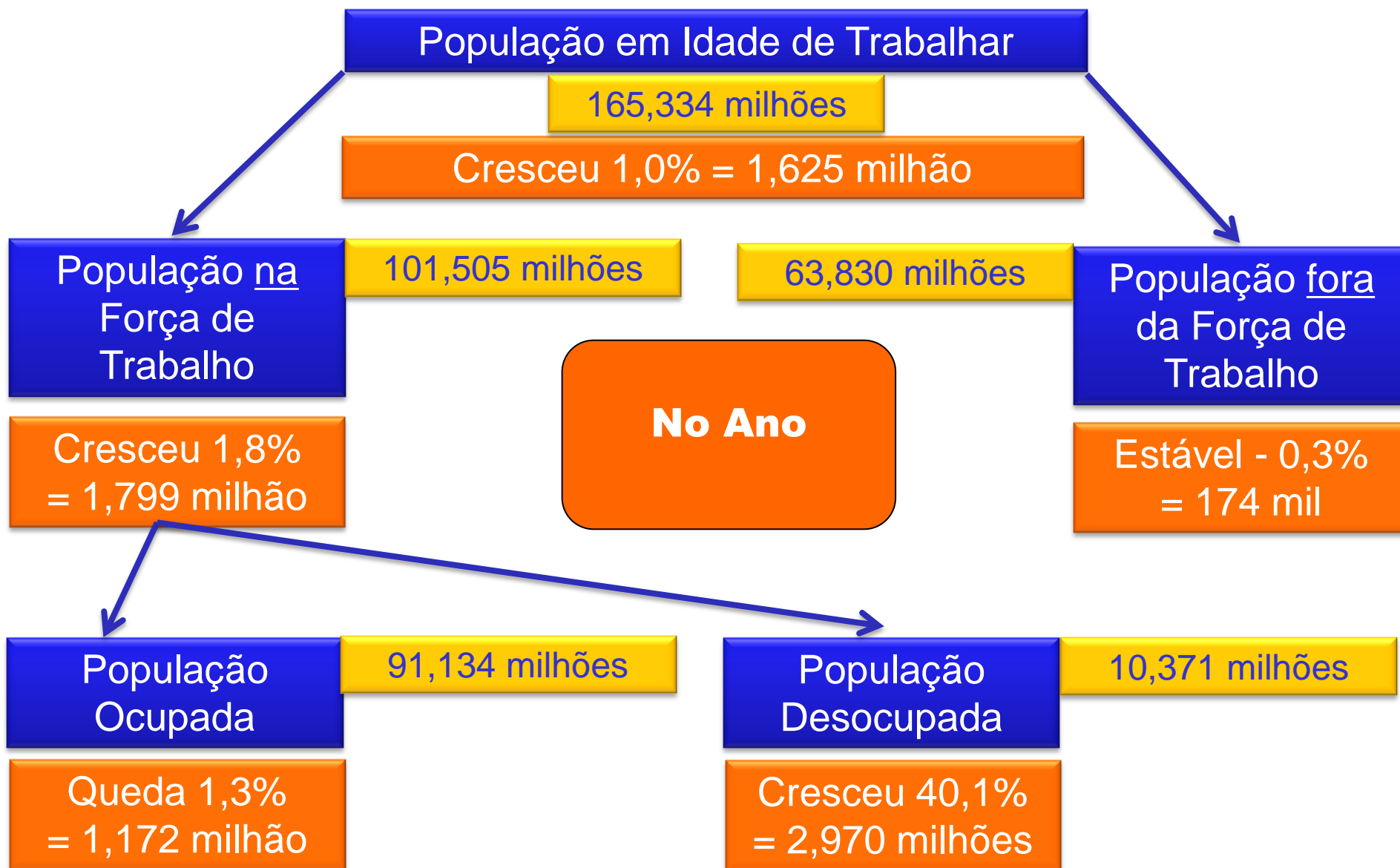
---

População na força de trabalho

# PNAD Contínua – (dez-jan-fev)



# PNAD Contínua – (dez-jan-fev)

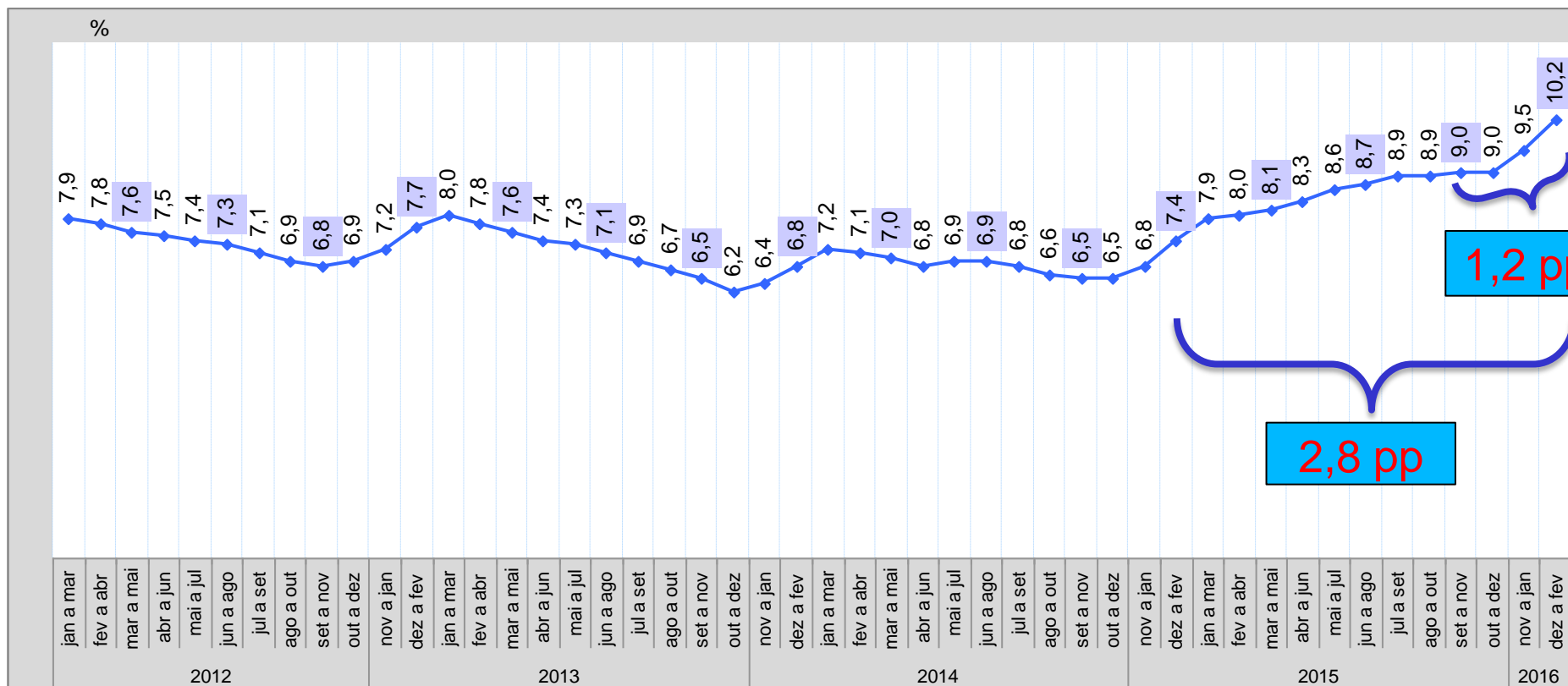


O quadro, a seguir, mostra a evolução da taxa de desocupação, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	<b>9,5</b>
2º	dez-jan-fev	...	7,7	6,8	7,4	10,2
<b>3º</b>	<b>jan-fev-mar</b>	7,9	8,0	7,2	7,9	
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	
<b>6º</b>	<b>abr-mai-jun</b>	7,5	7,4	6,8	8,3	
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	
8º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	
<b>9º</b>	<b>jul-ago-set</b>	7,1	6,9	6,8	8,9	
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	
11º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	
<b>12º</b>	<b>out-nov-dez</b>	6,9	6,2	6,5	9,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Foi a **MAIOR** taxa de desocupação da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012.

Confrontando as estimativas do trimestre de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016 com setembro a novembro de 2015, observou-se que a taxa de desocupação apresentou elevação **(1,2 pp)**, passando de **9,0%** para **10,2%** nesse período.

Na comparação com igual trimestre móvel de 2014, dezembro de 2014 a fevereiro de 2015, quando a taxa foi estimada em **7,4%**, também foi observado acréscimo **(2,8 pp)**.

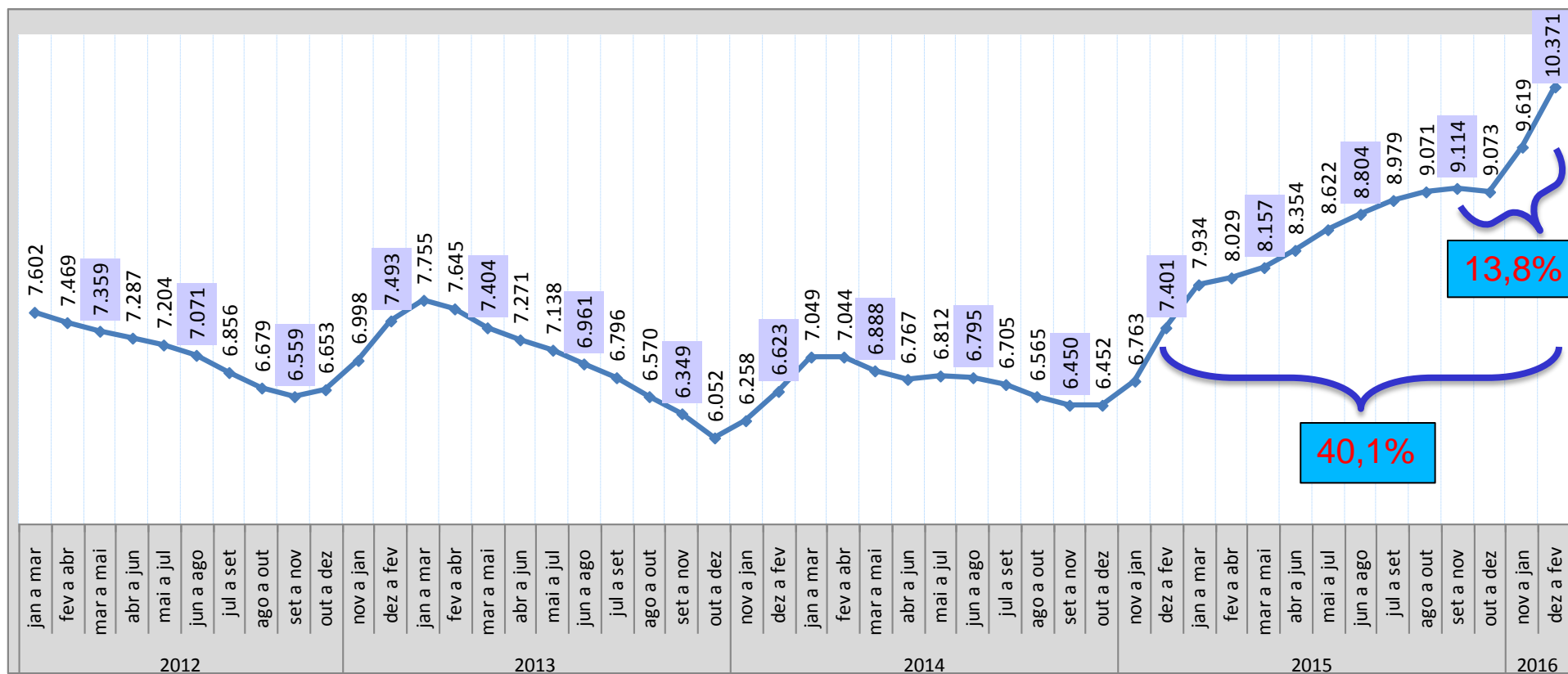
# Desocupação

## Definição

*Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.*

*Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começar após a semana de referência.*

## Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência Brasil (em mil pessoas)



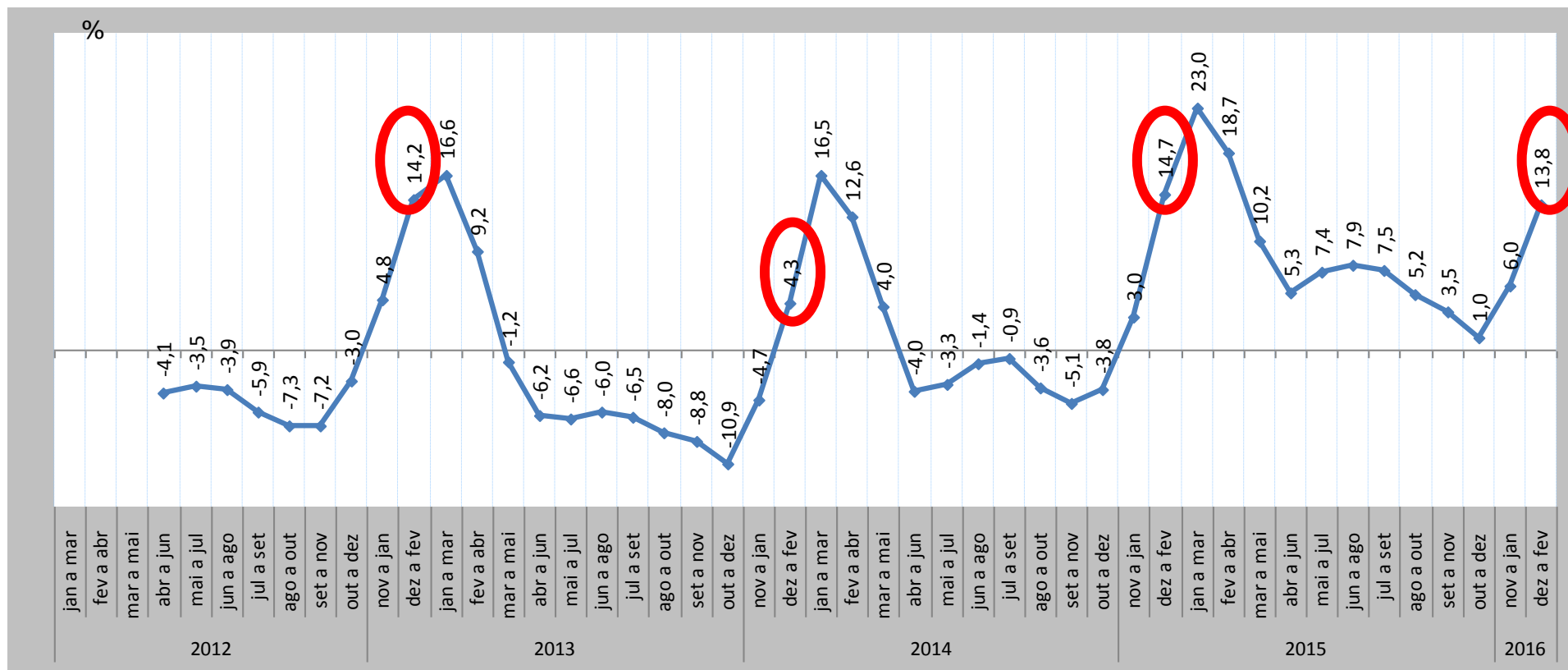
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Havia **10,4 milhões de pessoas desocupadas**. Esta estimativa era **9,1 milhões** no trimestre de setembro a novembro de 2015, apontando aumento de **1,257 milhão de pessoas (13,8%)** que não estavam ocupadas e procuraram trabalho.

Em um ano o contingente de desocupados cresceu em **3,0 milhões**, ou seja, **40,1%**.



## População Desocupada (Variação em relação a três trimestres móveis anteriores (%))

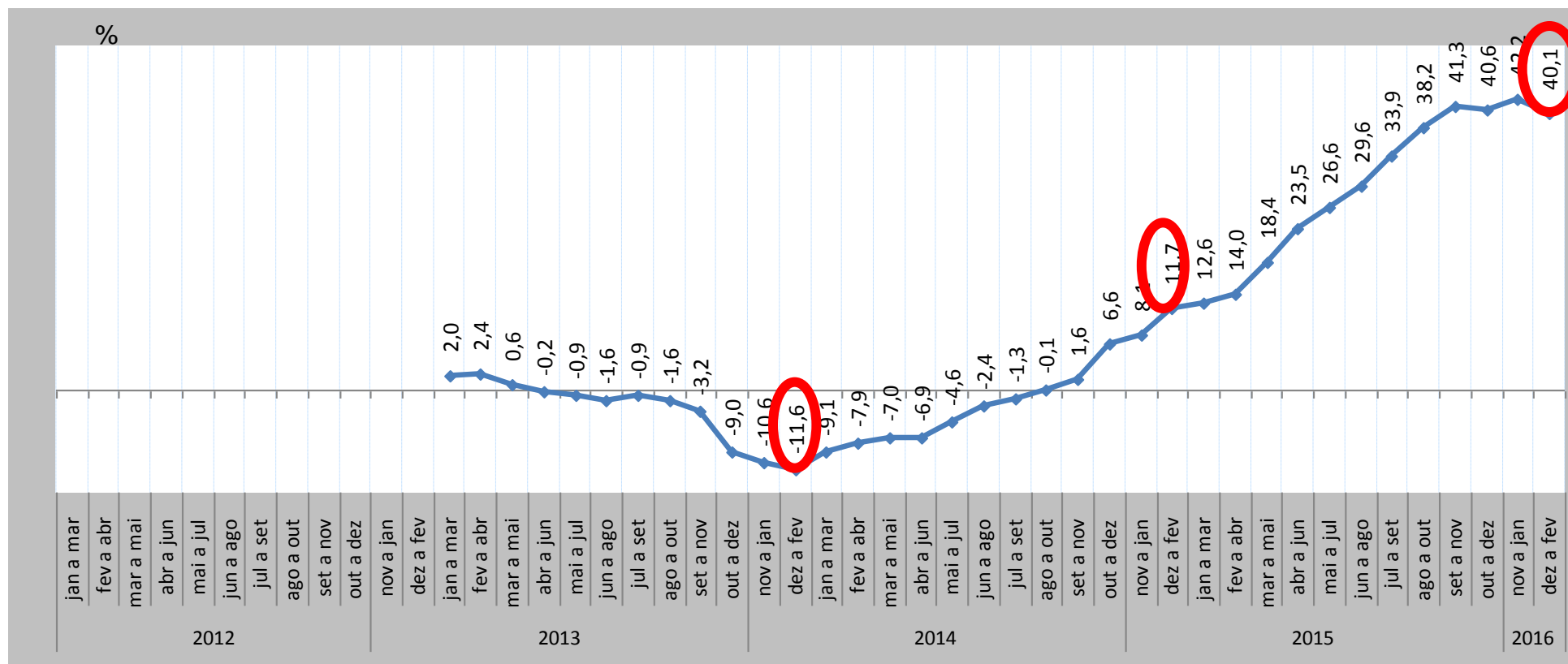


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Aumento da desocupação já verificado em anos anteriores para o período observado.**

## População Desocupada

Varição em relação ao mesmo trimestre móvel dos **anos anteriores (%)**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**O aumento da desocupação no ano foi a maior variação da série para este período de comparação (40,1%).**

# Nível da ocupação

População ocupada

---

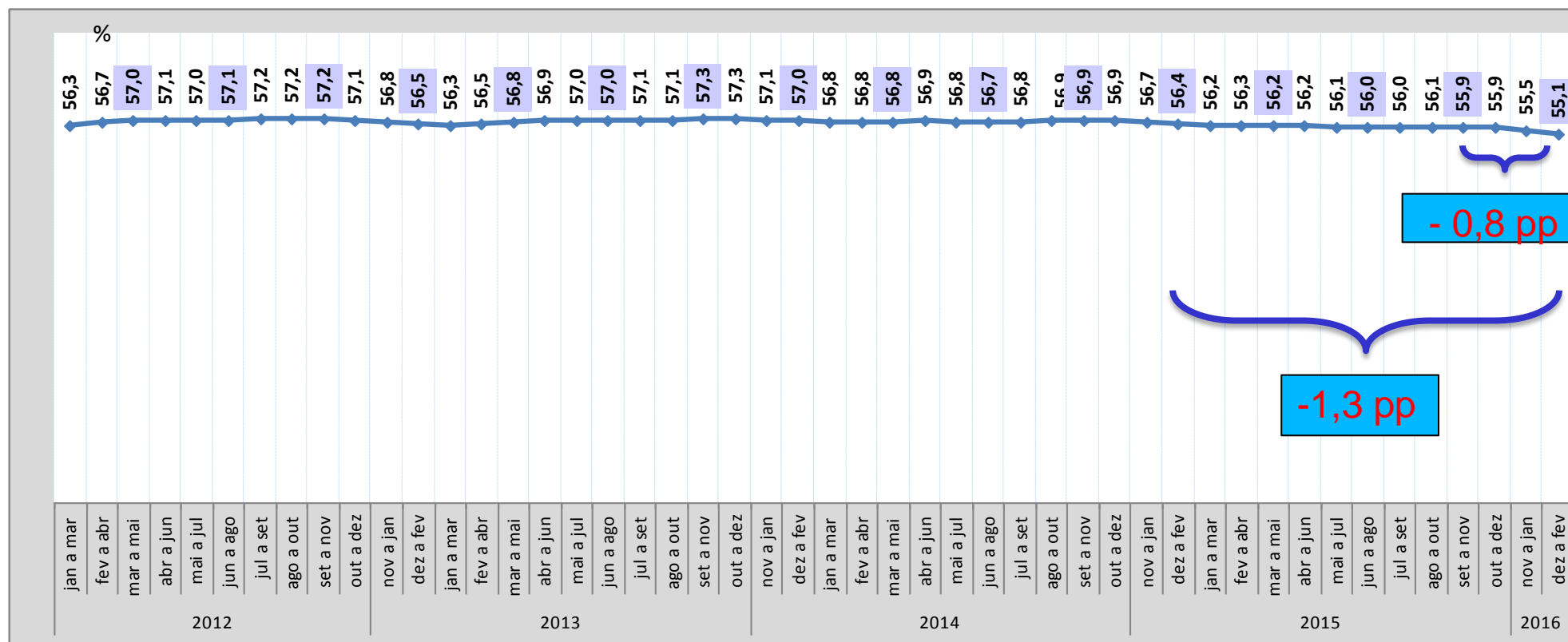
População em idade de trabalhar

O quadro a seguir mostra a evolução do nível da ocupação, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	56,8	57,1	56,7	55,5
2º	dez-jan-fev	...	56,5	57,0	56,4	55,1
<b>3º</b>	<b>jan-fev-mar</b>	56,3	56,3	56,8	56,2	
4º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	
<b>6º</b>	<b>abr-mai-jun</b>	57,1	56,9	56,9	56,2	
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	
8º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	
<b>9º</b>	<b>jul-ago-set</b>	57,2	57,1	56,8	56,0	
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	
<b>12º</b>	<b>out-nov-dez</b>	57,1	57,3	56,9	55,9	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

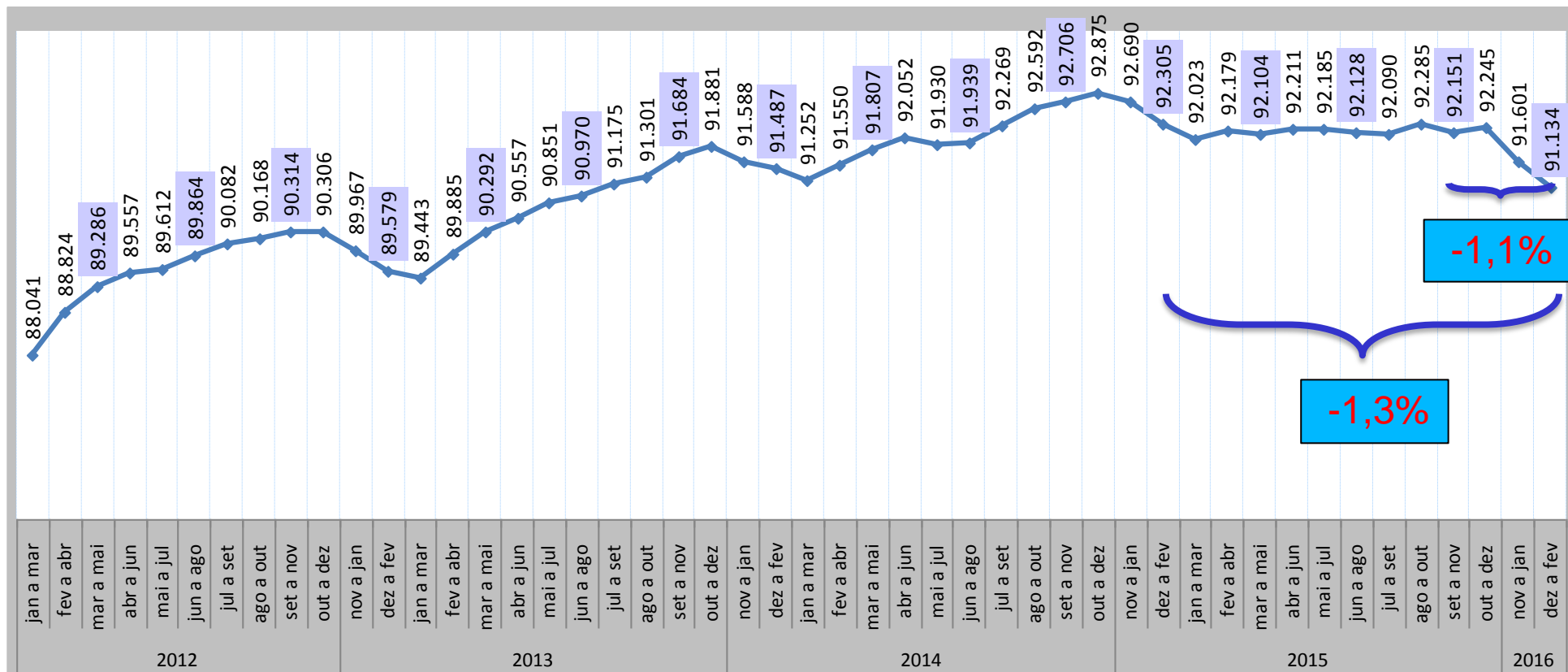
**O nível de ocupação foi estimado em 55,1%, reduziu 0,8 pp frente ao trimestre setembro a novembro de 2015. Em um ano caiu 1,3 pp.**

# Ocupação

## Definição

São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam **pelo menos uma hora** completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de: férias, folga, jornada de trabalho variável, licença maternidade e fatores ocasionais. Assim, também foram consideradas as pessoas que, na data de referência, estavam, por período inferior a 4 meses: afastadas do trabalho em licença remunerada por motivo de doença ou acidente da própria pessoa ou outro tipo de licença remunerada; afastadas do próprio empreendimento sem serem remuneradas por instituto de previdência; em greve ou paralisação. Além disso, também, foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivos diferentes dos já citados, desde que tivessem continuado a receber ao menos uma parte do pagamento e o período transcorrido do afastamento fosse inferior a 4 meses.

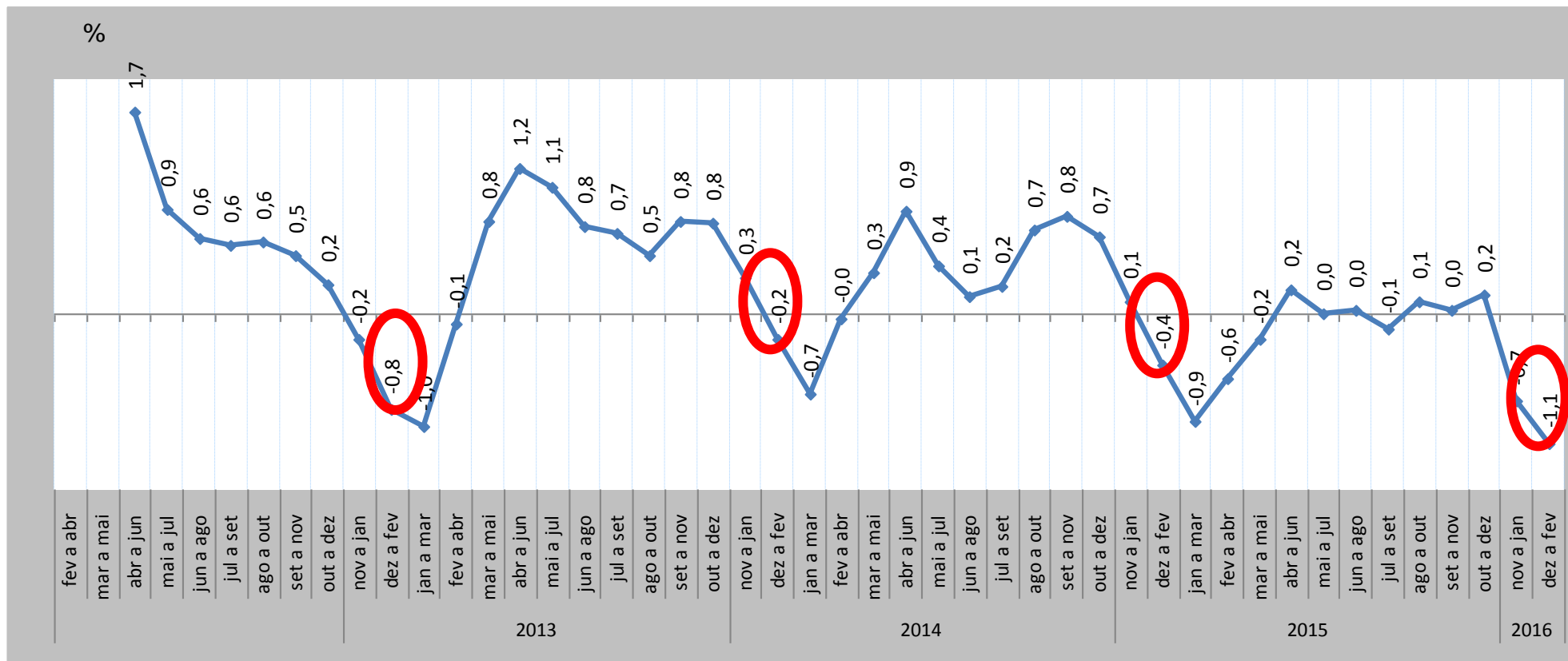
## Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência Brasil (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O número de pessoas ocupadas foi estimado em 91,1 milhões, os resultados apresentaram **queda** de **1,1%** e **1,3%** em relação ao trimestre de setembro a novembro de 2015 e em relação a dezembro a fevereiro de 2015, respectivamente.

## População Ocupada Variações em relação ao trimestre anterior



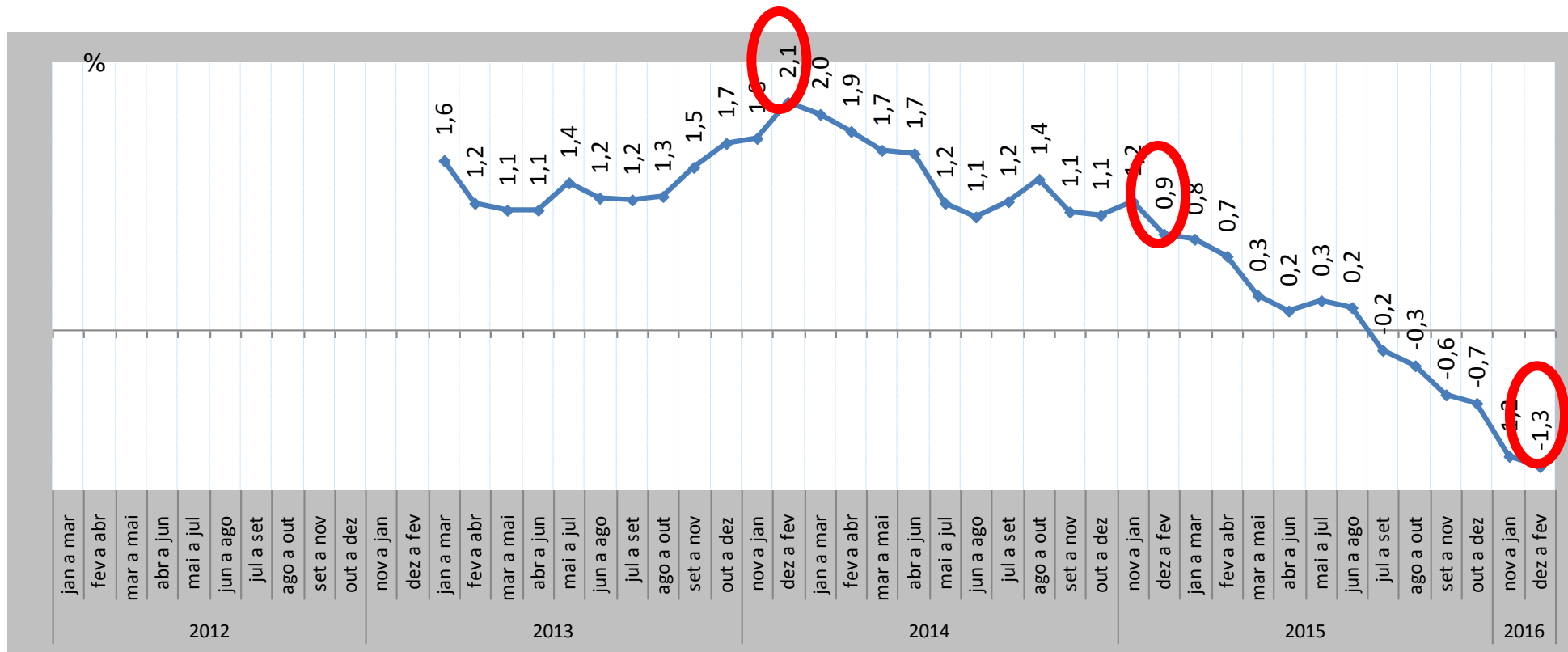
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Variou -1,1% em relação ao trimestre de setembro a novembro de 2015.**



## População Ocupada

### Variações em relação ao mesmo trimestre de anos anteriores



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Permanencia da tendencia de queda anual, sendo a primeira variacao negativa para o trimestre movel de dezembro a fevereiro (-1,3%).**

# Rendimento

# Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

## Definição

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

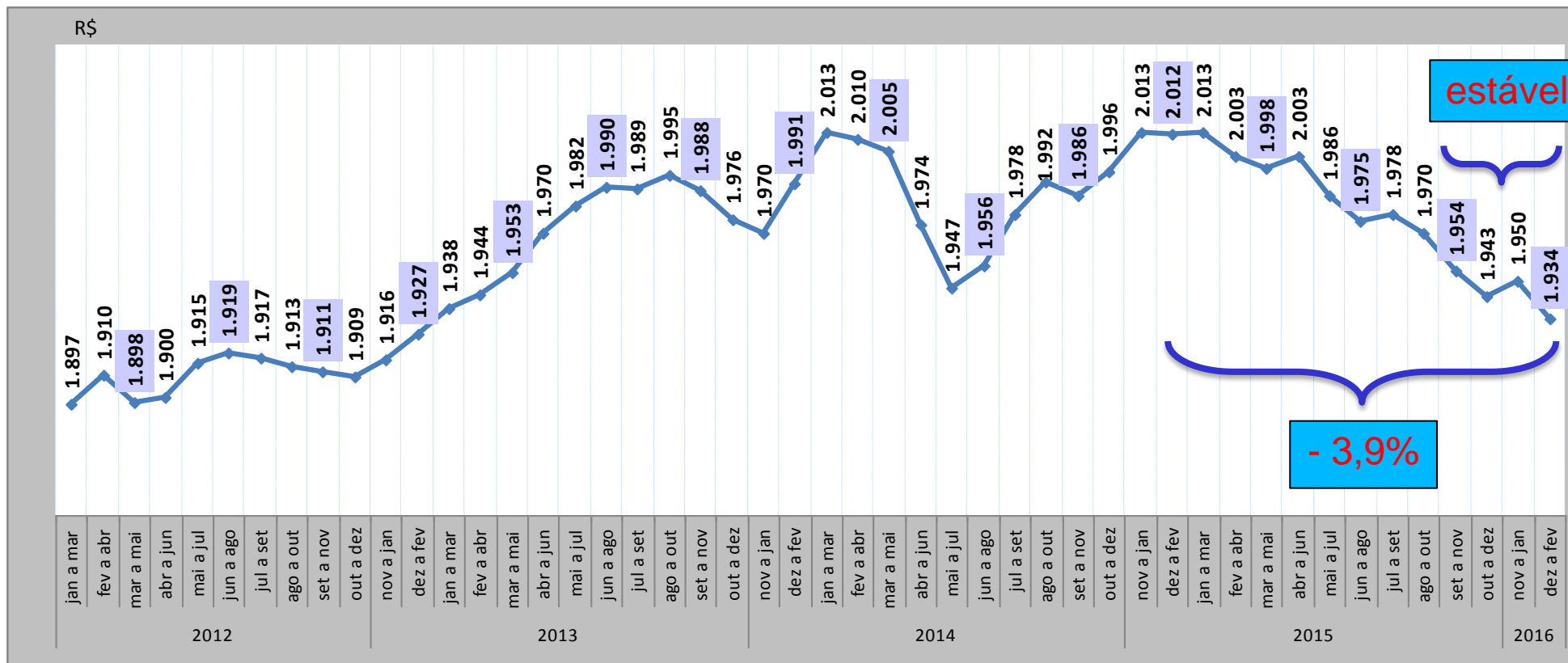
O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

O quadro a seguir mostra a evolução do **rendimento médio real habitual recebido**, por mês pelos trabalhadores de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	1916	1970	2013	1950
2º	dez-jan-fev	...	1927	1991	2012	1934
3º	<b>jan-fev-mar</b>	1897	1938	2013	2013	
4º	fev-mar-abr	1910	1944	2010	2003	
5º	mar-abr-mai	1898	1953	2005	1998	
6º	<b>abr-mai-jun</b>	1900	1970	1974	2003	
7º	mai-jun-jul	1915	1982	1947	1986	
8º	jun-jul-ago	1919	1990	1956	1975	
9º	<b>jul-ago-set</b>	1917	1989	1978	1978	
10º	ago-set-out	1913	1995	1992	1970	
11º	set-out-nov	1911	1988	1986	1954	
12º	<b>out-nov-dez</b>	1909	1976	1996	1943	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Rendimento médio real de todos os trabalhos** habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil (em reais)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas ficou estável frente ao trimestre de setembro a novembro de 2015 e em comparação com igual trimestre de 2015 apresentou redução da ordem de 3,9%.**

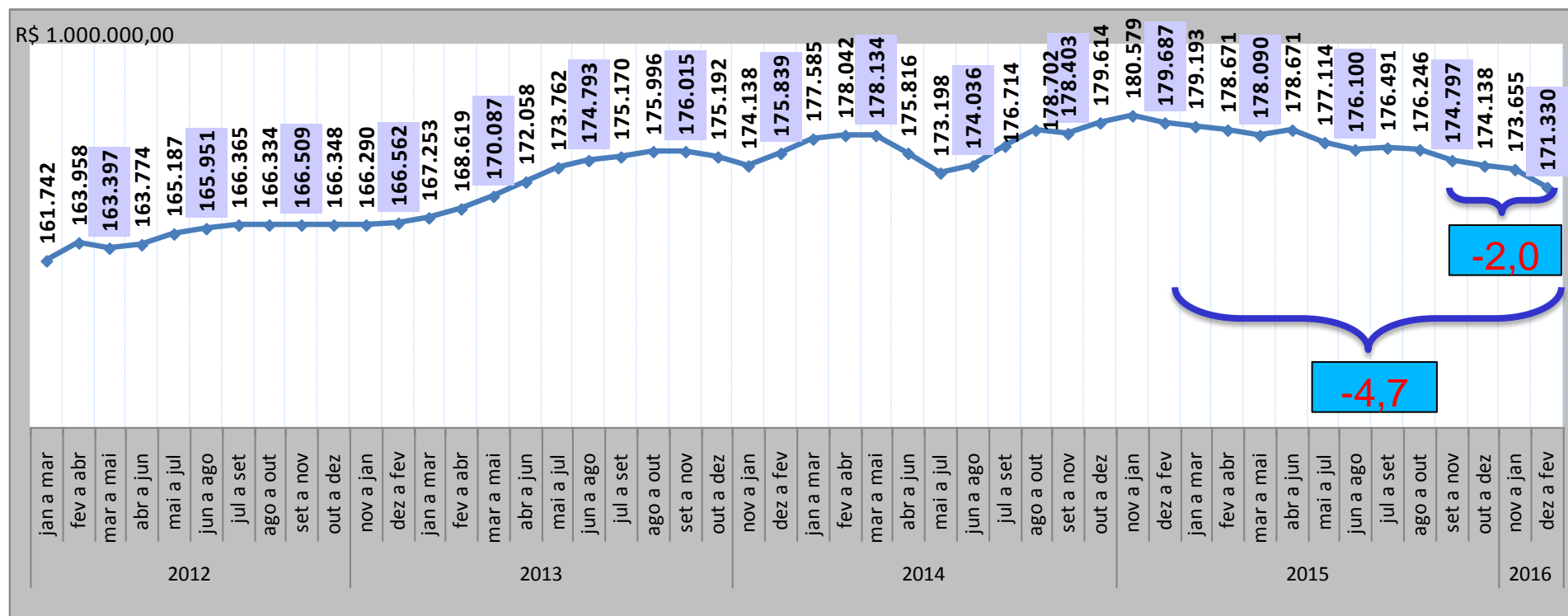
# Massa de Rendimentos

# **Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados**

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**Massa de rendimento real de todos os trabalhos** habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho Brasil - (em milhões de reais)



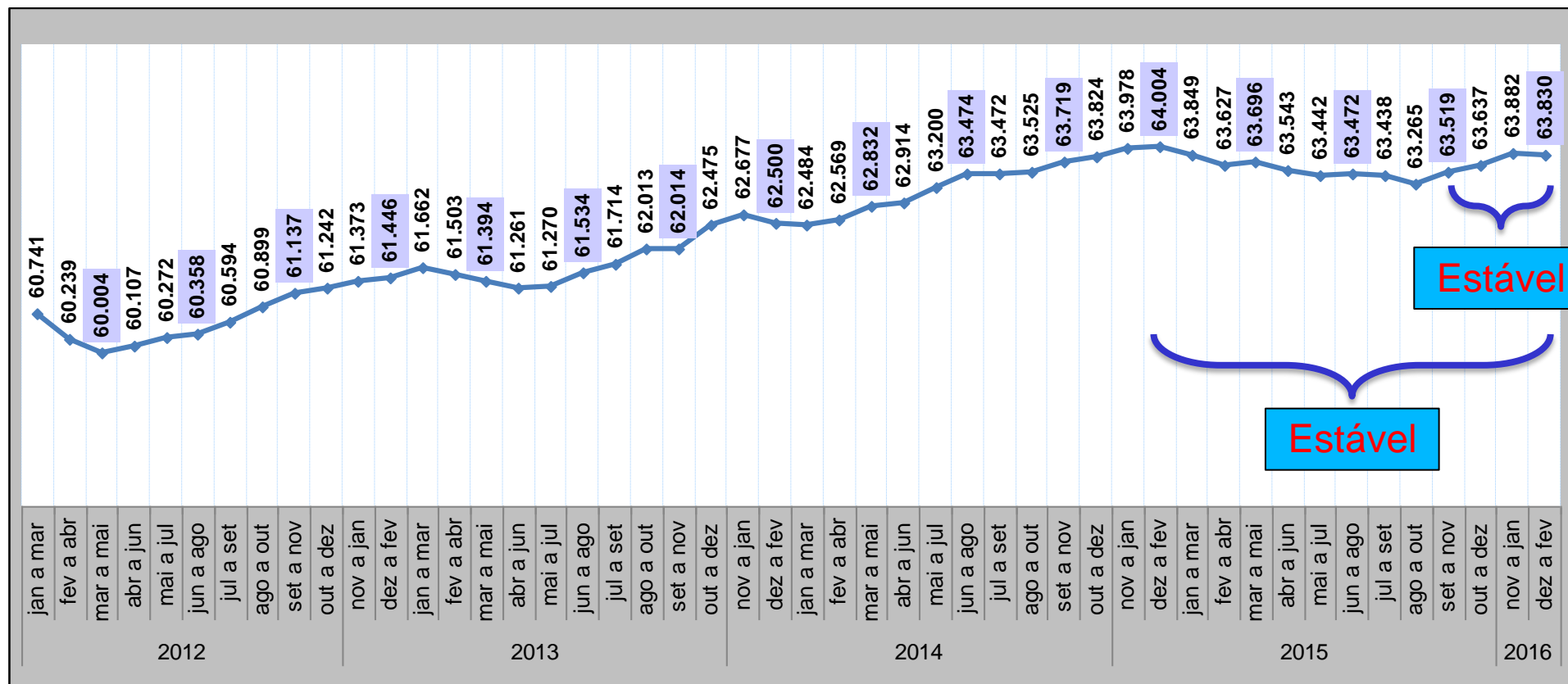
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A **massa de rendimento real** foi estimada em **171,3 bilhões**, inferior em **2,0%** frente ao trimestre **setembro a novembro de 2015** e em **4,7%** na comparação com o trimestre de **dezembro de 2014 a fevereiro de 2015**.



# População Fora da Força de Trabalho

## Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência – Brasil



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**A população fora da força de trabalho foi estimada em 63,8 milhões; estável em relação ao trimestre de setembro a novembro de 2015 e em relação ao mesmo período do ano anterior.**

# Quadro Sintetico - PNAD Cont nua

## Fevereiro de 2016 (dezembro/2015, janeiro/2016 e fevereiro/2016)

TAXAS (em pontos percentuais)	Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores		Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior	
	dez-jan-fev/2015	set-out-nov/2015	dez-jan-fev/2016	Situação	Diferença	Situação	Diferença
TAXA DE DESOCUPAÇÃO	7,4	9,0	10,2	↑	1,2	↑	2,8
NÍVEL DA OCUPAÇÃO	56,4	55,9	55,1	↓	-0,8	↓	-1,3
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	60,9	61,5	61,4	→	-0,1	↑	0,5

INDICADORES (em mil pessoas)		Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores			Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior		
		dez-jan-fev/2015	set-out-nov/2015	dez-jan-fev/2016	Situação	VAR%	Diferença	Situação	VAR%	Diferença
POPULAÇÃO	EM IDADE DE TRABALHAR	163.709	164.785	165.334	↑	0,3	550	↑	1,0	1.625
	NA FORÇA DE TRABALHO	99.706	101.265	101.505	→	0,2	239	↑	1,8	1.799
	OCUPADA	92.305	92.151	91.134	↓	-1,1	-1018	↓	-1,3	-1.172
	DESOCUPADA	7.401	9.114	10.371	↑	13,8	1257	↑	40,1	2.970
	FORA DA FORÇA DE TRABALHO	64.004	63.519	63.830	→	0,5	311	→	-0,3	-174
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	36.238	35.398	34.871	↓	-1,5	-527	↓	-3,8	-1.367
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	10.212	10.101	9.719	↓	-3,8	-382	↓	-4,8	-493
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	6.038	6.234	6.202	→	-0,5	-32	→	2,7	165
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	11.371	11.380	11.025	↓	-3,1	-355	↓	-3,0	-346
	EMPREGADOR	3.982	4.000	3.767	↓	-5,8	-233	↓	-5,4	-215
	CONTA PRÓPRIA	21.766	22.611	23.288	↑	3,0	676	↑	7,0	1.522
	TRABALHADOR FAMILIAR AUXILIAR	2.699	2.428	2.262	↓	-6,8	-166	↓	-16,2	-437
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	9.501	9.338	9.520	↑	1,9	181	→	0,2	19
	INDÚSTRIA GERAL	13.200	12.568	11.828	↓	-5,9	-740	↓	-10,4	-1.372
	CONSTRUÇÃO	7.708	7.764	7.694	→	-0,9	-70	→	-0,2	-14
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	17.523	17.638	17.628	→	-0,1	-11	→	0,6	104
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	4.279	4.415	4.504	→	2,0	89	↑	5,3	225
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	4.359	4.442	4.549	→	2,4	107	↑	4,3	190
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	10.448	9.888	9.639	↓	-2,5	-249	↓	-7,7	-808
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	15.053	15.652	15.317	↓	-2,1	-335	→	1,8	264
	OUTROS SERVIÇOS	4.177	4.106	4.163	→	1,4	58	→	-0,3	-13
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	6.044	6.324	6.279	→	-0,7	-46	↑	3,9	235

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL (em reais)										
PESSOAS OCUPADAS (Todos os trabalhos)		2.012	1.954	1.934	→	-1,0	-20	↓	-3,9	-78
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO (Trabalho principal)	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.889	1.870	1.873	→	0,1	3	→	-0,8	-16
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.129	1.168	1.137	→	-2,7	-31	→	0,6	7
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	795	775	788	↑	1,8	14	→	-0,9	-7
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	3.070	3.002	3.020	→	0,6	17	→	-1,6	-51
	EMPREGADOR	5.334	5.041	4.844	→	-3,9	-196	↓	-9,2	-489
	CONTA PRÓPRIA	1.575	1.468	1.487	→	1,3	19	↓	-5,6	-88
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE (Trabalho principal)	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	1.140	1.091	1.055	→	-3,3	-36	↓	-7,4	-85
	INDÚSTRIA GERAL	1.991	1.966	1.981	→	0,8	15	→	-0,5	-10
	CONSTRUÇÃO	1.605	1.608	1.616	→	0,5	8	→	0,7	11
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	1.686	1.609	1.590	→	-1,2	-20	↓	-5,7	-97
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	2.104	1.999	1.970	→	-1,4	-28	↓	-6,3	-133
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	1.448	1.393	1.381	→	-0,8	-12	→	-4,6	-67
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	2.872	2.805	2.819	→	0,5	13	→	-1,8	-53
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	2.858	2.800	2.800	→	0,0	0	→	-2,0	-58
	OUTROS SERVIÇOS	1.600	1.513	1.468	→	-3,0	-45	→	-8,3	-132
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	795	775	788	↑	1,8	14	→	-0,9	-7
MASSA DE RENDIMENTO REAL HABITUAL (em milhões de reais)										
Pessoas ocupadas (Todos os trabalhos)		179.687	174.797	171.330	↓	-2,0	-3467	↓	-4,7	-8357

Nota: As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia, adaptada da metodologia desenvolvida para a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores. Detalhes sobre a metodologia podem ser verificados no texto: FREITAS, M.P.S.; LILA, M.F. "Estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na Pesquisa Mensal de Emprego". Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento.

## DESOCUPAÇÃO

- 1) No Brasil, a **TAXA DE DESOCUPAÇÃO**, mostrou movimento de **alta** no trimestre de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016 **(1,2pp)** e no ano **(2,8pp)**. (justificativa: alta expressiva da desocupação e redução da ocupação).
- 2) Foi a **MAIOR TAXA DE DESOCUPAÇÃO (10,2%)** da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012.
- 3) **Aumentou** a **DESOCUPAÇÃO**, acréscimo de **3,0 milhões** de desocupados, ou seja, **aumento** de **40,1%** no ano. No trimestre o acréscimo foi de **1,3 milhão de pessoas**, ou seja, **aumento** de **13,8%**.
- 4) A **FORÇA DE TRABALHO** **creceu 1,8 milhão no ano** em função da **procura por trabalho**.

## OCUPAÇÃO

- 5) A **OCUPAÇÃO** **caiu** tanto no trimestre anterior (-1,1%) quanto no ano anterior (-1,3%).
- 6) Com o **crescimento** da população em idade de trabalhar (0,3%) e a **queda** da ocupação, o **NÍVEL DA OCUPAÇÃO** no ano **caiu** de 56,4% para 55,1%.
- 7) O contingente de trabalhadores no setor privado **COM CARTEIRA DE TRABALHO** **reduziu** 1,5% em relação ao trimestre anterior (-527 mil pessoas), e 3,8% no ano (-1,4 milhão de pessoas).

## OCUPAÇÃO

- 8) No trimestre **caiu** em **5,8%** o contingente de **EMPREGADORES** (**-233 mil pessoas**) e a categoria dos trabalhadores por **CONTA PRÓPRIA** **aumentou 3,0%** (**676 mil pessoas**) no mercado de trabalho brasileiro.
- 9) O contingente de trabalhadores na **INDÚSTRIA GERAL** **reduziu** no trimestre **5,9%** (**-740 mil pessoas**) e **10,4%** no ano (**-1,4 milhão**).
- 10) Observou-se **aumento** no ano nos **SERVIÇOS DOMÉSTICOS** (**3,9%**), no **TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO** (**5,3%**) e no **ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO** (**4,3%**).



## RENDIMENTO

- 11) O RENDIMENTO DE TRABALHO ficou **estável** no trimestre e no ano apresentou **queda** de **3,9%**.
- 12) O rendimento dos Trabalhadores Com Carteira de Trabalho Assinada ficou **estável** no trimestre e no ano.
- 13) O rendimento dos Trabalhadores Domésticos no trimestre **subiu 1,8%** e no ano permaneceu **estável**.
- 14) O rendimento dos Trabalhadores por Conta Própria ficou **estável** no trimestre e **reduziu 5,6%** na comparação anual.
- 15) A MASSA DE RENDIMENTO **se reduziu** no trimestre em **2,0%** e no ano em **4,7%**.



# Obrigado!

Entre em contato com a Coordenação de Comunicação Social do IBGE:

 Tel: + 55 21 2142 4651

 Tel: + 55 21 2142 0941

 [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)



<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/>



[www.twitter.com/ibgecomunica](http://www.twitter.com/ibgecomunica)